

XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



Análise do modelo Estrutura-Condução-Desempenho no setor sucroenergético brasileiro

Gabriela M. Lorizola*, Daniel H. D. Capitani

Resumo

O setor sucroenergético brasileiro tem vivenciado intensas modificações, desde as expansões nas áreas de produção, novos investimentos, até o processo de fusões, aquisições e entrada de capital estrangeiro. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo principal avaliar como se deu esse processo de evolução do setor, sobretudo focado no seu processo de concentração de mercado e competitividade. Para os estudos das variáveis organizacionais, aplicou-se o modelo Estrutura-Condução-Desempenho, subsidiando a discussão da organização industrial deste setor. Além disso, duas medidas de concentração são empregadas, as quais a razão de concentração (CRk) e o índice de Hirschman-Herfindahl (HHI) para diferentes anos safras. Em geral, os resultados demonstram modificações na estrutura e condução deste setor, porém, não afetando seu desempenho, uma vez que não houve alterações significativas nos índices calculados. Além disso, observa-se que o setor passa por um endividamento elevado decorrente dos grandes investimentos feitos a partir do capital externo, o qual ainda molda as decisões de seus agentes.

Palavras-chave:

Setor Sucroalcooleiro, Modelo Estrutura-Condução-Desempenho, Medidas de Concentração

Introdução

Nos últimos anos o setor sucroenergético brasileiro tem se destacado no agronegócio mundial, sobretudo em razão da demanda crescente por biocombustíveis, mandatos governamentais para etanol anidro, expansão da produtividade da cana-de-açúcar, e maiores investimentos decorrentes de fusões e aquisições no setor. No entanto, mais recentemente, o setor passa tem enfrentado crises econômicas. Neste sentido, objetiva-se analisar a estruturação do setor a partir dos determinantes do modelo Estrutura-Condução-Desempenho (E-C-D), bem como de cálculos de medidas de concentração de mercado, como o grau de concentração e o índice de Hirschman-Herfindahl.

Resultados e Discussão

Primeiramente, realizou-se uma revisão bibliográfica descritiva de outros trabalhos e da conjuntura histórica do setor. Quanto aos resultados, estes foram coletados de anuários e periódicos divulgados em sites de órgãos públicos, de pesquisa, consultorias e entidades (IBGE, ÚNICA, Nova Cana, ANP, Anfavea, Anuário da Cana). As análises dos fatores organizacionais foram feitas a partir dos determinantes do paradigma E-C-D, em que a estrutura de mercado é determinada pela oferta e demanda, as condutas são as estratégias competitivas de uma organização em relação às suas concorrentes e influenciam diretamente no desempenho da indústria. A estrutura de mercado é consolidada por fusões e aquisições entre grupos empresariais que gerenciam unidades produtoras e fornecedoras de matéria-prima para a agroindústria. O setor sucroenergético se apresenta relativamente pouco concentrado de acordo com os cálculos obtidos representados na Tabela 1.

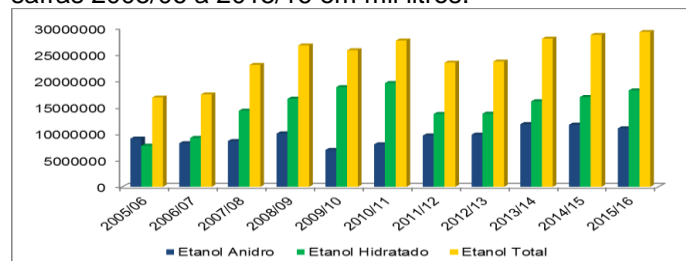
Tabela 1. Razão de Concentração e Índice HHI da Capacidade de Moagem de Cana-de-Açúcar

| Índice | Safr | | | | |
|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| | 2006/07 | 2008/09 | 2010/11 | 2013/14 | 2015/16 |
| CR8 (%) | 24,7 | 23,9 | 24,9 | 25,7 | 27,7 |
| CR4 (%) | 18,6 | 17,4 | 19,2 | 18,7 | 19,5 |
| HHI | 164,58 | 149,2 | 169,14 | 157,42 | 177,03 |

Fonte: Dados da pesquisa.

As condutas empresariais do setor são influenciadas pelas políticas governamentais adotadas na última década. Para aumentar a produtividade, o mercado prevê a retomada de funcionamento de algumas usinas produtoras que estavam desativadas durante a crise. Independente das modificações ocorridas no mercado, o seu desempenho não foi severamente afetado, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1. Produção de Etanol Anidro, Hidratado e Total – safras 2005/06 a 2015/16 em mil litros.



Fonte: CONAB (2016).

Conclusões

Conclui-se que apesar da crise atingir um setor que sofreu significativas transformações em sua estrutura, o setor sucroenergético brasileiro teve grande contribuição para o agronegócio brasileiro: suas fusões e aquisições e, a inserção de investimentos diretos estrangeiros promoveram dinamismo e elevaram a oferta de etanol nos mercados doméstico e internacional, sem afetar a competitividade de seus grupos produtores.

Agradecimentos

Ao Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) pela concessão da bolsa.

¹ KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. (Orgs). Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

² PINHO, D. B.; VASCONCELLOS M. A. S. de.; TONETO JUNIOR R. (Org). Manual de Economia – Professores da USP. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.